



População em Situação de Rua em Movimento: o que a Atenção Primária tem a ver?

André Melo

Médico de Família e Comunidade, professor da UFRB, atua no Campo Temático de Saúde da População em Situação de Rua na Secretaria Municipal de Saúde de Salvador

Salvador, BA

2024



Por que falar de uma atenção primária a saúde?



- Conferência de Alma Ata: 1976
- 8ª Conferência Nacional de Saúde: 1986
- Estratégia de Saúde da Família: 1994
- Política Nacional de Atenção Básica: 2006, 2011, 2017



Por que falar de uma atenção primária a saúde?



- Reduzir hospitalizações desnecessárias
- Melhorar equidade no acesso
- Reduzir ocorrência de agravos sensíveis a APS
- Melhorar o acesso de gestantes ao cuidado em saúde
- Oportunizar contato de populações vulnerabilizadas com o sistema de saúde
- Promover modificações culturais relacionadas a saúde



População em Situação de Rua



“apesar de morar em situação de rua, eles são possuidores de direitos como qualquer um. Ainda que a sociedade insista em deixá-los à margem da sociedade, isto apenas evidencia que o tratamento dado a essa população nada mais é do que um reflexo de uma sociedade excludente, marcada por este contexto histórico cheio de desigualdades sociais desde a sua origem.”

Mendes, AA. Machado, MF. Uma Clínica para o Atendimento a Moradores de Rua: Direitos Humanos e Composição do Sujeito. PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2004, 24 (3), 100-105.



Por que a rua?



Principais motivos de ida para a rua – dados censitários (Informados) – SALVADOR CONTINENTAL – Participantes acima de 12 anos

Motivos de ida para a rua	N	%
Procurar sustento para si mesmo e/ou para família / Para trabalhar	475	28,32
Maus tratos na família / Não tem família de referência / Não se sente bem na sua família	436	26,00
Uso de SPAS (Substâncias Psicoativas) / Drogas	174	10,38
Perdeu a casa/ficou desabrigado / Foi expulso(a) de casa	154	9,18
Morte de algum familiar	61	3,64
Porque gosta de estar na rua / Procurar diversão/liberdade	56	3,34
Conflitos com a rede do tráfico de drogas	53	3,16
Acompanhar familiar e/ou amigos	41	2,44
Por causa da Pandemia da COVID-19 (Perda de renda, moradia etc.)	19	1,13
Saída de instituições de internação	10	0,60
Outro motivo	125	7,45
Sem resposta	73	4,35

Vezedek, et al, 2023

Políticas Públicas para população em Situação de Rua



Lei 13.714, de 24 de agosto de 2018

A atenção integral à saúde, inclusive a dispensação de medicamentos e produtos de interesse para a saúde, às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos desta Lei, dar-se-á independentemente da apresentação de documentos que comprovem domicílio ou inscrição no cadastro no Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com a diretriz de articulação das ações de assistência social e de saúde a que se refere o inciso XII deste artigo.” (NR)



Políticas Públicas para população em Situação de Rua



Portaria MS n. 940/2011

Art. 23. Durante o processo de cadastramento, o atendente solicitará o endereço do domicílio permanente do usuário, independentemente do Município em que esteja no momento do cadastramento ou do atendimento.

§ 1º Não estão incluídos na exigência disposta no caput os ciganos nômades e os moradores de rua.

- Necessidade de desburocratizar a confecção de cartão SUS para a PSR
- Flexibilização da territorialização para o acesso da PSR ao SUS pela atenção primária



Consultório na Rua



- Surge em 2011, pela PNAB e é reforçado pela Portaria MS n.122/2011
- São equipes multiprofissionais e lidam com os diferentes problemas e necessidades de saúde da população em situação de rua.
- Seguem os fundamentos da PNAB
- Usam como apoio a estrutura física de uma UBS/USF
- Possuem 3 modalidades

Brasil, 2011

- O Consultório na Rua intervém clínico-politicamente pela inclusão no SUS das formas de vida da rua”



Consultório na Rua



Exemplos do fazer cotidiano...

Administração de
contraceptivo injetável

Acompanhamento
para consultas e
exames
especializados

Testes rápidos para
ISTs

Administração de
TARV e tratamento
para TB

Articulação de rede
setorial e intersetorial

Vacinação

Ações de Redução
de danos



O cuidado com a população em situação de rua



1. O acompanhamento é longitudinal ao longo da vida
Estar junto aos usuários onde se define um demanda de cuidado.
2. Acolhimento
A pessoa precisa ser acolhida nas suas condições concretas de vida
3. Inclusão da rua nos espaços institucionais da RAS
Dar apoio e facilitar o acesso das pessoas que vivem na rua ao SUS

O cuidado com a população em situação de rua



4. Articulação intersetorial

É importante destinar um tempo para construção de fluxos com outras políticas: assistência social, educação, trabalho e renda

5. O cuidado deve ser feito com e para o território

É impossível cuidar de uma pessoa na rua sem cuidar de outra. Todos estão em processo de coprodução. É o cenário e ao mesmo tempo objeto do cuidado

O cuidado com a população em situação de rua



6. Olhar integral e clínica ampliada

É papel da equipe inserir as queixas trazidas no contexto maior do usuário.

Caso: situação singular de uma pessoa, em determinado território em dado momento

Inseparabilidade entre saúde física e mental

Inclusão do território

Intervenção

O cuidado com a população em situação de rua



7. Redução de Riscos e Danos

A droga atinge de forma única cada pessoa

Foca-se nos processos de vida da pessoa que usa SPA e não apenas na droga

Incluir a experiência do uso na pauta do cuidado

8. Promoção da autonomia

Capacidade do indivíduo estabelecer relações, ter ofertas

Negociação

O vínculo permite certos momentos de tutela, porém não podemos cristalizar essa postura

O cuidado com a população em situação de rua



Para início de conversa...

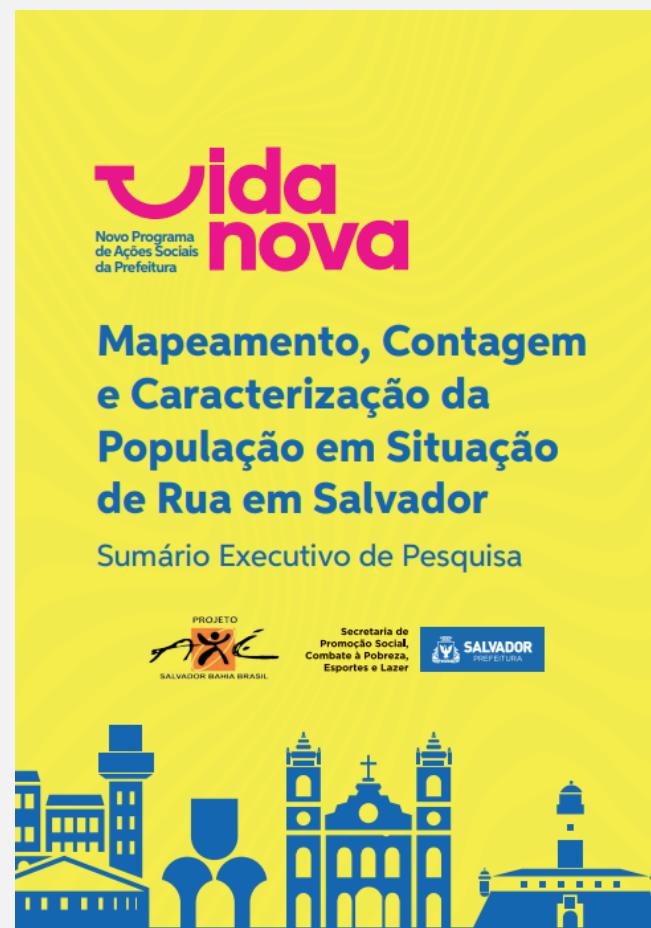
Como um sujeito que vive em situação de rua consegue sobreviver à violência física, à fome, à sede?

Como a pessoa constitui laços sociais e como ela desenvolve sua rede de cuidado na rua?

Quem são suas referências de cuidado?

Quais estratégias de vida ela desenvolveu até ali?

Leituras Adicionais



14 de maio – Lazzo Matumbi



No dia 14 de maio, eu saí por aí
Não tinha trabalho, nem casa, nem pra onde ir
Levando a senzala na alma, eu subi a favela
Pensando em um dia descer, mas eu nunca
desci

Zanzei zonzinho em todas as zonas da grande
agonia
Um dia com fome, no outro sem o que comer
Sem nome, sem identidade, sem fotografia
O mundo me olhava, mas ninguém queria me
ver

No dia 14 de maio, ninguém me deu bola
Eu tive que ser bom de bola pra sobreviver
Nenhuma lição, não havia lugar na escola
Pensaram que poderiam me fazer perder

Mas minha alma resiste, meu corpo é de luta

Eu sei o que é bom, e o que é bom também
deve ser meu
A coisa mais certa tem que ser a coisa mais
ajusta
Eu sou o que sou, pois agora eu sei quem sou
eu

Será que deu pra entender a mensagem?
Se ligue no Ilê Aiyê
Se ligue no Ilê Aiyê
Agora que você me vê

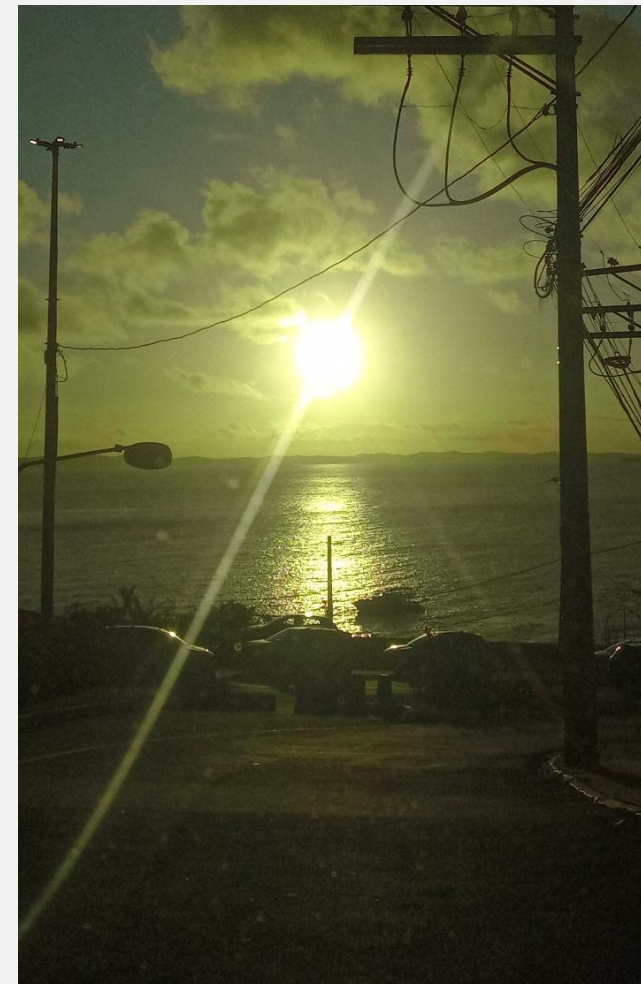
Repare como é belo
Êh, nosso povo lindo
Repare que é o maior prazer
Bom pra mim, bom pra você
Estou de olho aberto
Olha moço, fique esperto
Que eu não sou menino



Obrigado!

André Melo

andre.melo@salvador.ba.gov.br





NÚCLEO TELESSAÚDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro
Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar -
Salvador/BA. Tel.: 3115-9650



Referências



- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Portaria n. 122, de 25 de janeiro de 2011. Define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 26 jan. 2012. Disponível em: <https://moodle.unasus.gov.br/vitrine29/.pdf> Acesso em 20./05/2024.
- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (Coord. Passos, Eduardo). Equipe POP RUA 2012/2013. Grupo de Pesquisa “Enativos: conhecimento e cuidado”. Diretrizes, Metodologias e Dispositivos no Cuidado no POP RUA. Rio de Janeiro: UFF, 2014. (37p.). Disponível em: <https://redehumanizasus.net/wp-content/uploads/2017/09/Diretrizes-metodologias-e-dispositivos-do-cuidado-no-POP-RUA.pdfv>. Acesso em 20/10/2023.
- Mendes, AA. Machado, MF. Uma Clínica para o Atendimento a Moradores de Rua: Direitos Humanos e Composição do Sujeito. PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2004, 24 (3), 100-105.
- VEZEDEK, L. *et al.* Sumário executivo de pesquisa [livro eletrônico]: mapeamento, contagem e caracterização da população em situação de rua em Salvador / [organização e revisão] Lucas Vezedek... [et al.]. -- Salvador, BA: Centro Projeto Axé, 2023.